

## REQUERIMENTO Nº , DE 2012

Requer a realização pela Comissão de Educação e Cultura de audiência pública destinada a debater formas de se revitalizar a música de raiz no Brasil.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais – Art. 32, IX, a -- , solicito a esta Presidência a realização pela Comissão de Educação e Cultura de audiência pública destinada a debater formas de se revitalizar a música de raiz no Brasil. Os convidados para proferirem palestra sobre o assunto são:

- Hermano Vianna;
- Mazinho Quevedo;
- Renato Teixeira;
- Rolando Boldrin;
- Inezita Barroso.

**Justificativa**

A Música de Raiz ou Caipira nasceu da primeira miscigenação entre o branco e o índio. "Kaai 'pira" na língua indígena significa, o que vive afastado, ("Kaa"-mato ) ( "Pir" corta mata ) e ( "pira"- peixe). Também o cateretê, inicialmente uma dança religiosa indígena, na qual os Índios batiam palmas, seguindo o ritmo da batida dos pés, deu origem a "catira". A catira passou a ser um costume de caboclos, antigamente chamados de "cabolocos". Com o avanço dos brancos em direção ao Mato Grosso e Paraná a cultura caipira foi junto, levada principalmente pelos tropeiros.

Hoje o termo "Caipira" generalizou-se sendo para o citadino uma figura estereotipada. Mas esse ser escorregadio e desconfiado por natureza, resiste às imposições vindas de fora. Tem uma espécie de cultura independente, como a dos Índios. Infelizmente alguns intelectuais passaram de modo errôneo a imagem do caipira. Hoje as festas "caipiras" que se encontram nas cidades e nas escolas não passam de caricaturas de uma realidade maior. Foi criada uma deturpação do que o povo brasileiro possui de mais profundo e encantador em suas raízes.

O falar errado do caipira não é proposital. Permanecendo ele afastado das cidades, mantém no seu dialeto, muito conhecimento, que o homem da cidade já perdeu, com sua prosperidade aparente. O caipira conhece as horas apenas olhando para o céu e vendo a posição do sol. Sabe se no dia seguinte virá chuva ou não, pois conhece a fundo o mundo natural. Tem um chá para cada doença, uma simpatia para cada tristeza...

Para o cidadão da cidade, o caipira virou motivo de divertimento, quando deveria ser o exemplo de amor à terra. Do antepassado índio, ele herdou a familiaridade com a mata, o faro na caça, a arte das ervas, o encantamento das lendas. Do branco, a língua, costumes, crenças e a viola, que acabou sendo um dos símbolos de sua resistência pacífica.

Muitos são os ritmos executados na viola, da valsa ao cateretê. Temos cateretê, baião, chula, polca, toada, cururu, pagode, batuque, limpa-banco, lundu valseado, moda de viola, etc. Apesar de parecer um homem rústico, de evolução lenta, nas suas mãos calejadas ele mantém o equilíbrio e a poesia da fusão das duas etnias. E traduz seu sentimento acompanhado da viola, companheira do peito, onde canta suas esperanças, tristezas e as belezas do nosso país.

A música rural, criativa, contrapõe-se aos modismos vindos do exterior. Ainda é uma forma resistente de brasilidade, feita por um povo que conhece muito o chão do nosso país. Hoje, estão querendo fazer uma fusão cultural: a do "caipira" com o "country" americano. O que se vê, é gente fantasiada de "cowboy", mas que não sabe sequer em que contexto viveu e vive o caipira brasileiro.

Diante do exposto, é imperioso que esta Comissão de Educação e Cultura dê sua parcela de colaboração para que não se percam, pelo descaso e pela mercantilização excessiva, os valores mais autênticos do universo caipira, tão bem retratados, e eternizados, nos repiques da viola, que ainda teimam em sobreviver Brasil afora. Afinal, somos todos responsáveis pelo rico legado que pioneiros como Cornélio Pires, Capitão Furtado, Tião Carreiro e Pardinho, Raul Torres, João Pacífico e Tonico e Tinoco nos deixaram. Para isso, nada mais adequado do que ouvirmos aqueles que fizeram da música de raiz não apenas uma opção estética, mas um estilo de vida, calcado nos autênticos valores caipiras, dos quais a música é sua manifestação mais visível.

Deputado Newton Lima

(PT-SP)